1 Linguagens formais

1.1 Alfabetos

Um alfabeto é denotado por Σ. Exemplos:

$$\Sigma = \{ 0, 1 \}$$
$$\Sigma = \{ \mathrm{a}, \mathrm{b}, \mathrm{c}, \mathrm{d}, \mathrm{e} \}$$
$$\Sigma = \{ \triangle, \mathrm{O}, \square, \mathrm{X} \}$$

1.2 Palavras

Uma palavra (ou cadeia) é uma sequência de zero ou mais símbolos do alfabeto.

Notação:

$$\lambda = \varnothing$$
$$0^4 = 0000$$
$$\Sigma^3 = \{000, 001, 010, 011, 100, 101, 110, 111\}$$
$$\Sigma^* = \bigcup_{i \in \mathbb{N}} \Sigma^i \quad \text{conjunto de todas as possíveis palavras deste alfabeto.}$$

Concatenação:

$$x = 00$$
$$y = 11$$
$$xy = 0011$$

Reverso:

$$(xy)^{\mathrm{R}} = 1100$$

Observação: uma palavra w é um palíndromo se, e somente se $w^{\mathrm{R}} = w$.

1.3 Linguagens

Uma linguagem é um conjunto de palavras $L \subseteq \Sigma^*$.

1.3.1 Operações

$$L_1 L_2 = \{ xy \mid x \in L_1,\, y \in L_2 \}$$

$$L^0 = \{ \lambda \}$$
$$L^1 = L$$
$$L^2 = LL$$
$$L^* = \bigcup_{i \in \mathbb{N}} L^i \quad \text{Fecho de Kleene}$$
$$L^+ = \bigcup_{i \in \mathbb{N}^*} L^i$$
$$\varnothing^* = \{ \lambda \}$$
$$\varnothing^+ = \varnothing$$

1.4 Autômatos

Um autômato finito determinístico é definido por:

Q	Um conjunto finito de estados.
Σ	Um alfabeto finito.
$\delta : Q \times \Sigma \to Q$	Uma função de transição.
$q_o \in Q$	Um estado inicial.
$F \subseteq Q$	Um conjunto de estados finais.

Notação:

$$L(M) = A \qquad \text{A linguagem reconhecida pelo autômato } M.$$

$$L(M : F = \varnothing) = \varnothing$$

1.4.1 Computação

Seja $M = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$ um autômato finito, e $w \in \Sigma^*$. Dizemos que M aceita w se existe uma **sequência** de estados $r_1, \ldots, r_n \in Q$ satisfazendo:

1. $r_0 = q_0$
2. $\forall\, i \in [0, n) : \delta(r_i,\, w_{i+1}) = r_{i+1}$
3. $r_n \in F$

Um autômato M reconhece uma linguagem L se $\forall\, w \in L : M$ aceita w.
Uma linguagem é formal se existe um autômato que a reconhece.